



14º Seminário Nacional Sociologia & Política

Saberes em Confluência

GT 05 – Sociologia na Educação Básica

O impacto da “Reforma da reforma” no PNLD 2026: uma análise dos novos livros de Sociologia dentro da coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Manoel Moreira de Sousa Neto¹

INTRODUÇÃO

Neste trabalho analisa-se o papel dos livros didáticos de Sociologia junto a coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) no edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2026. A investigação em andamento teve-se à compreensão do modo como os novos livros didáticos são incorporados ou não no processo de construção interdisciplinar, de uma coleção por área, atendendo as demandas da Lei 14.945/2024 presentes no último edital do PNLD.

¹ Graduado em Ciências Sociais (UFC), mestre (UFC) e Doutor (UFPR) em Sociologia. Professor Adjunto do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: manoel_moreira@uvanet.br

Para a obtenção dos dados empíricos desta pesquisa, recorri à utilização de duas estratégias metodológicas, a saber: 1) análise dos documentos oficiais que institucionalizam a participação da disciplina de sociologia no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), especificamente o Anexo I do Edital de convocação do PNLD 2026. Tal análise possibilitará o exame do contexto no qual os documentos foram produzidos, além de apreender os seus sentidos dentro do processo de difusão do conhecimento sobre interdisciplinaridade na elaboração dos livros de Sociologia dentro de uma coleção na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CELLARD, 2014, p.299); 2) análise de conteúdo dos livros de sociologia aprovados na edição do PNLD 2026 a fim de produzir inferências de um texto focal para o contexto social, de produção de coleções que visam de integrar de maneira interdisciplinar disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Sociologia, Filosofia, História e Geografia), de maneira objetivada (BAUER, 2013, p. 191).

Para tanto, foram analisados os livros de Sociologia das sete coleções aprovadas, mais especificamente na parte destinada ao Manual do Professor. Nosso objetivo geral é compreender de que maneira os livros de Sociologia se conectam aos demais da coleção, estabelecendo os vínculos necessários para justificar a escolha de uma coleção por área em detrimento das obras de cada disciplina individualmente. Nesse sentido, especificamente, objetamos compreender qual o entendimento das coleções acerca de interdisciplinaridade. Está no rol dos nossos objetivos também, investigar se e/ou como as coleções orientam os professores no processo de escolha e uso interdisciplinar dos livros presentes na coleção. Por fim, também faz parte dos nossos objetivos comparar as obras já aprovadas em edições anteriores do PNLD, a fim de analisar possíveis mudanças estruturais nessas obras causadas pelo fato de agora, comporem uma coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

DESENVOLVIMENTO

O Ensino Médio brasileiro tem sido impactado nos últimos anos por reformas que implementaram mudanças significativas na sua estrutura e configuração curricular. A Lei nº 13.415/2017 que estabelece as diretrizes da Reforma do Ensino Médio iniciada no governo de Michel Temer, também conhecida como Novo Ensino Médio (NEM) estabelece uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), caracterizada pela pulverização dos conhecimentos

disciplinares em áreas do conhecimento e o ensino praticado através da mobilização de competências e habilidades.

Essa nova configuração impactou forma e conteúdo dos livros didáticos aprovados no PNLD 2021, acabando com as coleções e livros em volume único por disciplina e adotando um modelo de coleções por área do conhecimento. Na ocasião, os objetos do conhecimento da disciplina de Sociologia foram inseridos ao longo dos seis volumes das coleções da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Após um período intenso de insatisfações de diferentes segmentos da sociedade em relação ao NEM e com a mudança de governo em 2022, a reforma do ensino médio voltou a ser debatida a fim de estabelecer ajustes e solucionar problemas em torno da distorção entre disciplinas da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos. Na esteira desse processo, foi sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva a Lei nº 14.945/2024, que revogou parcialmente a Lei nº 13.415/2017, promovendo novas mudanças no Ensino Médio, que apresenta movimentações que suavizam mais a maneira como se busca normatizar a convergência entre políticas educacionais que contribuem para a rotinização curricular e a BNCC. No que diz respeito aos livros aprovados no PNLD 2026, a mudança mais significativa caracteriza pelo retorno dos livros específicos de cada disciplina, mesmo que em alguns casos, organizados em coleções por áreas do conhecimento. Este o caso dos livros de Sociologia que foram avaliados e distribuídos dentro da coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

O objetivo da organização por áreas do conhecimento é proporcionar uma integração do currículo para que os estudantes possam, a partir do acesso integrado das diferentes áreas do conhecimento compreender a complexa realidade em que estão inseridos e assim, poder atuar sobre ela. (BRASIL, 2024, p. 04)

No intuito de compreender como essas mudanças se configuram como desafios à prática docente nesta modalidade de ensino, parte-se das hipóteses de Meucci e Bezerra (2014) sobre a dinâmica de produção do currículo de Sociologia na educação básica. Em um período anterior as reformas, os autores guiaram-se pela ideia de articulação entre currículo, pedagogia e avaliação, em conformidade com a teoria dos códigos de Bernstein, para levantar a hipótese de que o PNLD, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os cursos de formação de professores operariam uma lógica de seleção que definiria os conteúdos de Sociologia no

Ensino Médio. Neste trabalho em específico, irei me ater a forma como o Edital de convocação, os livros de Sociologia aprovados no PNLD funcionam como elementos de centralização curricular.

Nesse aspecto, Meucci (2020) ressalta que a análise da forma como os livros didáticos são concebidos, configura-se como um importante recurso do ponto de vista da Sociologia do Conhecimento, uma vez que nos possibilita compreender o processo de constituição e articulação entre produtores e receptores do conhecimento (sistematização), na estrutura organizada com regras fixas que se traduz, ora como aparato legal, ora como um gênero próprio de abordagem e de demonstração (institucionalização) e na articulação dos agentes com a engenharia organizacional e formal em condições que possibilitam a repercussão regular sedimentando um estatuto viável ao campo do conhecimento (Rotinização) (Meucci, 2020, p. 5-6).

No que diz respeito aos livros aprovados no PNLD 2026, me interessa compreender o papel das obras por disciplina no processo de sistematização, institucionalização e rotinização do conhecimento dos conhecimentos de Sociologia articulados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Sobre esse aspecto, vejamos o que diz o edital de convocação do último PNLD.

Sabe-se que os livros e materiais didáticos desempenham um papel muito importante para incentivar práticas educativas interdisciplinares, e a perspectiva de áreas do conhecimento é capaz de abordar com profundidade os complexos fenômenos e determinações que atravessam a vida das juventudes brasileiras na contemporaneidade. Em um país como o Brasil no qual persistem profundas desigualdades sociais, esses bens culturais constituem-se como artefatos fundamentais para uma oferta educacional de qualidade, equitativa e adequada as necessidades dos estudantes do séc. XXI. Para tanto, o PNLD 2026 preconiza que os livros e materiais didáticos que devem chegar as escolas públicas de Ensino Médio precisam: a) estar articulados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as propostas curriculares regionais; b) ser orientados por uma abordagem interdisciplinar; c) contribuir para o acesso a informações científicas, construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para uma formação integral, crítica e qualificada; d) contribuir com o enfrentamento das desigualdades sociais e a construção de práticas educacionais equitativas; e) auxiliar e valorizar o trabalho docente. (BRASIL, 2024, p. 04)

É possível observar que, para incentivar essas práticas interdisciplinares na apresentação e abordagem dos conteúdos, caras ao novo modelo de Ensino Médio apresentado, os livros devem prioritariamente estar articulados à BNCC. Com isso, independente da disciplina, as

obras devem apresentar em suas propostas pedagógicas a integração de conceitos essenciais para a área a despeito das especificidades de cada componente curricular. Sobre a área de Ciências Humanas o edital frisa os seguintes conhecimentos:

Entre eles, destacam-se os conceitos de temporalidade, espacialidade, ambiente, diversidade de raça, religião, tradições e étnicas, modos de organização social e relações de produção, trabalho e poder, entre outros. A área está organizada de modo que são tematizadas e problematizadas algumas categorias da área, fundamentais à formação dos estudantes. Assim, as habilidades estão relacionadas aos seguintes conjuntos de categorias: (1) Tempo e Espaço; (2) Territórios e Fronteiras; (3) Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; (4) Política e Trabalho. (Brasil, 2024, p. 57-58)

A opção por elencar um núcleo duro de categorias chave para a área de Ciências Humanas também foi utilizada no edital do PNLD 2021 e assim como no documento anterior, este edital não apresenta orientações específicas sobre a forma como cada disciplina deverá se organizar para fomentar essa abordagem interdisciplinar dos conhecimentos. Sobre essas articulações o edital apresenta as seguintes orientações:

Apresentar uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. (BRASIL, 2024, p. 58)

Discutir, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências (BRASIL, 2024, p. 59)

Apresentar atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares. (BRASIL, 2024, p. 59)

Ao prosseguir com a leitura do edital, percebe-se que cada componente curricular da área apresenta os seus critérios particulares dando pouca ênfase a articulação dos conhecimentos entre as quatro disciplinas da área de Ciências Humanas. A seguir, irei me ater a forma como cada livro de Sociologia presente nas sete coleções aprovadas no PNLD 2026, tratam da interdisciplinaridade e da articulação dos conhecimentos entre as obras.

Estudos e debates em Sociologia:

A obra inicia a reflexão acerca da organização do currículo por áreas do conhecimento enfatizando as especificidades de cada componente curricular para a efetivação de uma abordagem interdisciplinar. Para isso, ressalta a importância do reconhecimento de cada disciplina em não encarar sozinha, o desafio de encarar as problemáticas complexas que se apresentam ao ensino das Ciências Humanas.

A organização do currículo por áreas do conhecimento tem a finalidade de integrar os componentes, sem excluir as especificidades de cada um deles. Assim, o componente curricular dá o primeiro passo para adquirir o *status* de **interdisciplinar** quando reconhece que os “saberes que ele contempla” são insuficientes no enfrentamento de “problemáticas complexas” (FAZENDA, 2008, p. 18-19). O reconhecimento dessa insuficiência não deve ser visto como impasse ou fragilidade e sim como a interdisciplinaridade e a transversalidade em potencial, que serão realizadas por meio de diversas formas de interação e integração de saberes. (PEREIRA e ROMEIRO, 2024 p. 279)

Percebe-se que os autores, ao abordarem as vantagens e desafios da implementação de práticas interdisciplinares a partir da obra de Sociologia, enfatizam que, ao adotar essa estratégia pedagógica, os conceitos e procedimentos específicos de cada disciplina serão preservados, garantindo sua relevância na reflexão das situações problema presentes no cotidiano dos estudantes.

A abordagem interdisciplinar do conhecimento não significa, no entanto, o apagamento dos conceitos e procedimentos específicos de cada componente. No texto expositivo de cada livro, o objeto de estudo é apresentado sob múltiplas perspectivas e em sua complexidade, sem abandonar a proficiência conceitual e o necessário rigor metodológico. Uma vez assegurados os conceitos e procedimentos de cada componente curricular, o texto dos capítulos aclara e problematiza, de forma articulada e interdisciplinar, inúmeros aspectos que permeiam o cotidiano do estudante, como as tecnologias digitais, a interconectividade que caracteriza a sociedade contemporânea, o racismo, a segregação socioespacial, a precarização do trabalho e as questões ambientais. Assim, o estudante é colocado diante de uma situação-problema com as ferramentas concretas em mãos – as diferentes habilidades – para tomar uma decisão e desenvolver competências ao tentar solucioná-la. (PEREIRA e ROMEIRO, 2024 p. 279-280)

Sobre a forma como os professores podem utilizar de maneira prática os recursos da obra de maneira interdisciplinar, os autores indicam partes específicas da obra que podem ser mobilizadas para a realização de atividades com essa finalidade.

Na coleção, a preocupação com a interdisciplinaridade também aparece com centralidade no *Manual do Professor*, tanto nos textos e atividades complementares quanto nas sugestões de encaminhamento didático. A integração dos componentes não se limita à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; na medida do possível, há também um diálogo com as demais áreas do conhecimento, em especial com a área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, de forma a estabelecer conexões para a ampliação do conhecimento dos estudantes além dos conhecimentos disciplinares. (PEREIRA e ROMEIRO, 2024 p. 280)

Ainda sobre os cuidados que os autores manifestam em garantir práticas interdisciplinares, cabe ressaltar que o uso dessas ferramentas presente na obra não deve ser tomada como mera justaposição de conteúdos, cabendo aos professores saberem lidar com a integração através da combinação de métodos que facilitem a interdisciplinaridade por meio de sequências didáticas colaborativas entre os diferentes componentes da área.

O programa da coleção visa superar a fragmentação dos saberes e dos objetos de estudo, extrapolando a mera aproximação temática e o desenvolvimento sincrônico das sequências didáticas entre os diferentes componentes. A integração delineada transcende a multidisciplinaridade, já que propõe a combinação de métodos, não sua justaposição; a elaboração de projetos, não a compartimentação dos procedimentos; e permite construir uma conduta colaborativa, dentro e fora da escola. A importância da colaboração é central, já que apenas por meio dela é possível garantir que o jovem desenvolva as competências específicas e gerais propostas na BNCC. (PEREIRA e ROMEIRO, 2024 p. 280)

Por fim, no que tange a uma orientação mais precisa sobre a maneira como tais sequências poderiam ser articuladas entre os diferentes volumes da coleção, percebe-se que o Manual do professor não dispõe de uma sugestão de cronograma unificado entre as diferentes disciplinas da área.

Do seu jeito: Sociologia

A coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicada Do seu jeito, apresenta como obra do componente curricular de Sociologia uma versão do livro Sociologia Hoje, aprovado em duas edições anteriores do PNLD anteriores as reformas do ensino médio. Nessa nova edição, os autores apresentam uma reflexão sobre o caráter interdisciplinar da obra alinhado as diretrizes da BNCC, como preconiza o edital do PNLD 2026.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a etapa do Ensino Médio organiza o currículo escolar em áreas do conhecimento, favorecendo um aprendizado significativo e integrado para os estudantes. Essa proposta estimula a interdisciplinaridade, conectando diferentes áreas do saber e proporcionando uma visão mais abrangente do mundo. (MACHADO, AMORIM, BARROS, 2024, p. 378)

Assim como na obra anterior, os autores alertam para o desafio de implementar uma abordagem interdisciplinar no uso cotidiano do livro nas escolas. Para encontrar soluções para o desafio posto, a saída indicada é o diálogo constante entre os professores na resolução dos problemas de forma colaborativa.

A interdisciplinaridade é um conceito bastante discutido na educação, mas sua implementação enfrenta desafios significativos. Essa abordagem requer uma reestruturação do conhecimento no currículo, já que muitos problemas exigem saberes compartilhados. Cada projeto curricular deve considerar o contexto educacional específico, promovendo a integração de conhecimentos de diferentes áreas para resolver questões complexas em equipe. Assim, os educadores precisam refletir sobre suas experiências pedagógicas para adotar uma perspectiva que supere a educação segmentada. (MACHADO, AMORIM, BARROS, 2024, p. 380)

Nesse sentido, ao valorizar o trabalho em equipe entre os professores, os autores chamam atenção para a condição de igualdade entre cada um dos componentes curriculares, não havendo espaço para hierarquização entre as diferentes disciplinas da área. Pode-se perceber aqui uma maneira implícita de garantir a presença dos conhecimentos específicos de ciência, sem que um se sobreponha ao outro na implementação de práticas pedagógicas interdisciplinares.

Se o trabalho interdisciplinar serve de oportunidade para que os professores dialoguem entre si, pesquisem os conteúdos curriculares independentemente do componente curricular e para que ocorra uma reflexão crítica sobre determinados temas com a contribuição de cada um deles, podemos pressupor que não é necessária a supervalorização ou hierarquização artificial na relação existente entre elas. O objetivo é o desenvolvimento dos estudantes no oferecimento de formas complementares de interação, uma nova atitude diante da questão do conhecimento. (MACHADO, AMORIM, BARROS, 2024, p. 380)

Partindo dessa perspectiva, os autores oferecem no suplemento dedicado aos professores a sugestão da realização de projetos pedagógicos interdisciplinares como forma de efetivação do uso das diferentes obras que compõem a coleção de forma interdisciplinar garantindo o aprendizado significativo por parte dos estudantes.

Para implementar projetos interdisciplinares, é importante o planejamento colaborativo entre componentes curriculares. Do mesmo modo, é importante que os objetivos destaquem as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes. Os conhecimentos devem ser potencialmente significativos e relacionados aos conteúdos curriculares para despertar o interesse dos estudantes e promover um processo de aprendizagem adequado. A formação de equipes multidisciplinares enriquece a troca de conhecimentos, enquanto um cronograma detalhado assegura a organização das atividades que compõem o projeto. Vale avaliar de maneira contínua e diversificada, levando em conta tanto os produtos finais quanto o processo de aprendizagem dos estudantes. (MACHADO, AMORIM, BARROS, 2024, p. 380)

No entanto, cabe salientar que as orientações param por aqui não havendo mais nada na seção específica que trata da interdisciplinaridade no manual do professor. A obra também não apresenta nenhuma sugestão de elaboração de um cronograma articulado entre os quatro livros que compõem a coleção.

Sociologia para jovens do século XXI

Aqui nós temos mais um caso de uma obra aprovada anteriormente em edições do PNLD pré-reformas do ensino médio. Em sua versão adaptada as demandas do PNLD 2026, os autores também separam um tópico específico do manual do professor para refletir acerca da interdisciplinaridade, dando ênfase aos desafios de implementar um ensino integrado aos demais componentes curriculares da área de Ciências Humanas. Está presente também, a preocupação em delimitar as especificidades de cada disciplina na construção das propostas pedagógicas.

O estudo da **História** permite que os estudantes compreendam o desenvolvimento das sociedades ao longo do tempo e as conexões entre o presente, o passado – como espaço de experiências – e o futuro – como horizontes de expectativa. Conceitos como historicidade, temporalidade e multicausalidade ajudam a interpretar eventos passados e atuais à luz de processos históricos de curta, média e longa duração. No cotidiano, essa compreensão histórica é aplicada na análise de notícias, na formação de opiniões sobre políticas públicas e na valorização do patrimônio cultural. Já a **Geografia** oferece ferramentas para entender a espacialidade das interações entre sociedade e natureza. Conceitos como espaço, território e paisagem são postos em prática para analisar questões ambientais, urbanas e econômicas. No dia a dia, a Geografia oferece ferramentas para a compreensão das mudanças climáticas, da organização de cidades sustentáveis e da gestão de recursos naturais. A **Filosofia**, por sua vez, estimula a reflexão sobre questões éticas, epistemológicas e ontológicas. Na presente coleção, temas urgentes do mundo contemporâneo são cuidadosamente abordados e estão intimamente atrelados ao

cotidiano dos estudantes como pessoas e cidadãos, tais como o bem viver, o problema da felicidade, a relação entre arte e vida, o meio ambiente, a relação do humano com a religiosidade, bem como os debates, dentre outros, acerca de raça e gênero, aqui apresentados em uma perspectiva decolonial. Já a **Sociologia**, de modo geral, analisa as estruturas sociais e as relações de poder que influenciam o comportamento humano. Conceitos como cultura, identidade e desigualdade são centrais para entender a dinâmica social. No cotidiano, a Sociologia é aplicada na análise de fenômenos sociais, na promoção da justiça social e na compreensão das diversidades culturais. (OLIVEIRA e COSTA, 2024, p. IV-V)

Feitas as devidas delimitações, os autores apresentam sugestões de formas práticas para utilizar as competências da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em sala: interdisciplinaridade e projetos integradores; uso de fontes primárias e análise crítica; debates e simulações; pesquisas sobre expressões culturais; estudos de caso e problemáticas atuais; tecnologia e aprendizagem ativa. Aqui já é possível perceber uma preocupação em diversificar o conjunto de possibilidades de atuação integrada entre os professores das diferentes disciplinas que compõem a coleção, ressaltando a necessidade do trabalho em equipe para superar os desafios postos na implementação de práticas interdisciplinares na escola.

Desta forma, o trabalho interdisciplinar deve ser pensado como uma obra coletiva que necessita de um planejamento conjunto entre os docentes. Além das ligações docentes, é importante uma conversa com os estudantes, se possível em uma aula inicial com a participação de todos os professores que trabalharão de forma interdisciplinar com a turma. A fragmentação das áreas em tempos de aula muitas vezes prejudica atividades de bidocência ou de múltiplas docências, limitando o trabalho interdisciplinar. Por isso, é salutar que os docentes dialoguem entre si constantemente e mencionem o trabalho dos colegas para a turma. Assim, os estudantes passam a perceber que, apesar da divisão dos tempos das aulas, os assuntos abordados nelas estão interligados. (OLIVEIRA e COSTA, 2024, p. XI)

No entanto, é preciso ressaltar que mesmo apresentando uma quantidade maior de propostas pedagógicas interdisciplinares, esta é mais uma obra que não possui a sugestão de organização de cronograma para a área, a fim de auxiliar o professor na elaboração de um planejamento a longo prazo que articule os usos combinados dos diferentes livros da coleção ao longo dos três anos do ensino médio.

Moderna Plus Sociologia em Movimento

Aqui temos o terceiro caso e último caso de uma obra aprovada em edições anteriores do PNLD a compor uma coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no atual modelo configuração dos livros didáticos presente no PNLD 2026. No tópico destinado as reflexões sobre o caráter interdisciplinar da obra, os autores apresentam uma série de considerações sobre os desafios de implementar a integração entre as quatro disciplinas atendendo a demanda por trabalhar competências e habilidades conectadas aos temas transversais presentes na BNCC. Aqui conclusão apontada pelos autores é a de que a obrigatoriedade de editar uma obra articulada as demais disciplinas de ciências humanas, favorece a implementação de práticas pedagógicas interdisciplinares.

A atual proposta do Ensino Médio de estabelecer como objetivo da educação o desenvolvimento de competências e de abordar os objetos de conhecimento considerando-os dentro das áreas do conhecimento favorece a interdisciplinaridade, pois dá ao professor maior liberdade para definir as questões e os problemas que irão nortear o trabalho pedagógico, e, por conseguinte, abre uma infinidade de possibilidades de exploração dos conteúdos a serem estudados. (VÁRIOS AUTORES, p. MP028, 2024)

Nesse sentido, verifica-se que a saída encontrada para a melhor articulação entre as diferentes disciplinas da área é a organização dos conteúdos dos quatro livros a partir de temas específicos que são trabalhados em cada obra levando em consideração as especificidades de cada componente curricular.

Nesta coleção, em todos os capítulos dos volumes há indicações de momentos em que os conteúdos de determinado componente curricular se relacionam com os demais componentes. Além disso, as propostas de atividades levam muitas vezes os estudantes a mobilizarem conhecimentos oriundos de diferentes áreas do saber para a sua realização, uma vez que muitas das propostas partem, por exemplo, da atualidade e demandam que os estudantes a analisem e compreendam. Além disso, as sensibilizações propostas nas Aberturas de Unidade envolvem os quatro componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e as seções finais dos volumes, “Educação Midiática” e “MovimentAção” apresentam propostas interdisciplinares, em que a última traz a proposta de desenvolvimento de projetos. (VÁRIOS AUTORES, p. MP029, 2024)

Aqui é importante mencionar que a obra Sociologia em Movimento foi inserida em uma coleção que já havia sido aprovada no edital do PNLD 2021 e que nesta edição são mantidos os mesmos eixos temáticos. A proposta de interdisciplinar presente na coleção Moderna Plus foi estudada por Sousa (2025), que constatou que a organização dos conteúdos presentes na

coleção prioriza a perspectiva da disciplina de História para capitanear o uso interdisciplinar dos volumes da coleção. Talvez por se tratar de uma coleção com uma proposta já trabalhada, aqui nós vamos encontrar pela primeira vez uma orientação para a organização de um cronograma articulado entre as quatro disciplinas da coleção.

Moderna Superação! Sociologia

Diferente das obras analisadas anteriormente, aqui voltamos a tratar de um livro didático inédito de Sociologia aprovado pela primeira vez no PNLD. Nele os autores apresentam suas reflexões acerca da importância de utilizar a obra para a realização de práticas interdisciplinares na escola, acreditando que tais práticas possibilitam aos estudantes uma compreensão ampla das diferentes situações problema com que se deparam em seu cotidiano. Ressaltam que esse tipo de trabalho é importante não apenas porque reflete um movimento já identificado em outros elementos de centralização curricular como as avaliações em larga escala, mas que proporciona uma visão global e relacional do conhecimento.

A integração entre distintos saberes e experiências possibilita levar os estudantes a compreender a complexidade do mundo em que vivemos e a atuar nele de forma autônoma, crítica e responsável. O diálogo entre componentes curriculares é importante não apenas porque as avaliações nacionais e os vestibulares caminham cada vez mais nessa direção, mas porque o isolamento de cada componente em si mesmo não propicia a abordagem global e relacional do conhecimento a que nos referimos. (DIEGUEZ e ALMEIDA, 2024, p. MP015)

Assim como a obra Estudos e Debates em Sociologia, a perspectiva interdisciplinar é vista aqui como uma forma de superar as limitações que existem, segundo os autores, no ensino compartimentado apenas na disciplina de Sociologia.

A interdisciplinaridade exige que se utilize ferramentas múltiplas para resolver problemas e que se busque novos entendimentos e soluções que não se limitam à fragmentação dos componentes curriculares. Os conteúdos trabalhados nesta coleção envolvem temas de relevância cultural e social abordados sob diferentes perspectivas, que não se esgotam num componente curricular. (DIEGUEZ e ALMEIDA, 2024, p. MP015)

Sobre as indicações de estratégias de ensino voltado a práticas interdisciplinares, a obra ressalta a importância do trabalho em equipe por parte dos professores da área mobilizando os

estudantes e outros parceiros educadores. No entanto, ela é vaga ao indicar propostas pedagógicas que favoreçam a integração entre os componentes curriculares.

Algumas competências gerais e específicas da BNCC favorecem o planejamento e a elaboração de estudos interdisciplinares e mobilizam professores, estudantes e outros parceiros educadores. Os docentes podem estabelecer uma quantidade de trabalhos interdisciplinares ao longo do ano letivo, de acordo com as possibilidades da unidade escolar e com os contextos locais. É importante que as tarefas articulem diferentes componentes curriculares, mobilizem habilidades e linguagens distintas e que haja previsão de aulas integradas, com dois ou mais professores conduzindo as atividades e indicando as conexões entre os componentes. (DIEGUEZ e ALMEIDA, 2024, p. MP016)

Se no tópico relativo a interdisciplinaridade a sugestão de práticas interdisciplinares é parca, a obra tenta compensar na organização do seu sumário articulando-o aos dos demais livros da coleção. Assim como a coleção Moderna Plus, e talvez por ser editado pela mesma editora (Moderna) apresenta unidades temáticas presentes nas quatro obras da coleção e dispõe também de sugestões de cronograma para o uso da coleção, incluindo os outros componentes curriculares da área.

Sociologia por toda parte

Trata-se de mais uma obra debutante nas edições do PNLD ensino médio. Aqui a questão da integração entre os componentes curriculares por meio de ações interdisciplinares é tratada de forma mais direta, apresentando as seções do livro onde os professores encontrarão abertura para a implementação de estratégias de ensino com esse caráter.

A interdisciplinaridade é explorada em especial na seção **Conexões com...** por meio de textos, atividades de leitura, de pesquisas, da análise de dados, gráficos e tabelas, entre outros, com o intuito de evidenciar o entrelaçamento dos saberes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com as demais áreas de conhecimento. (O'DONNEL, OLIVEIRA, ROTA, 2024. p. 362)

Mesmo que de forma mais sucinta e objetiva, os autores da obra não deixam de refletir sobre os desafios impostos a implementação de práticas pedagógicas interdisciplinares, incluindo a não hierarquização dos conteúdos de cada disciplina e nem a mera justaposição dos

conhecimentos na elaboração de propostas didáticas que valorizem as especificidades de cada disciplina.

Vale destacar que a interdisciplinaridade não significa o abandono das especificidades dos diferentes campos do saber, tampouco a criação de uma nova ciência que passaria a regular esses campos. O olhar específico da História para a temporalidade ou o olhar específico da Geografia para o espaço, assim como o modo de a Sociologia analisar as interações sociais ou de a Filosofia refletir de modo totalizante não podem ser ignorados. Essa especificidade se manifesta no diálogo e na aproximação, evidenciando que podemos construir novas formas de refletir sobre o mundo por meio desses olhares distintos. (O'DONNEL, OLIVEIRA, ROTA, 2024. p. 362)

Por fim, no que diz respeito a organização de um cronograma conjunto de utilização da obra articulando as quatro disciplinas da coleção, trata-se de mais uma obra a não oferecer essa orientação aos professores que por ventura desejem ter uma visão mais ampla da integração dos conteúdos entre os diferentes componentes curriculares.

Ser Protagonista Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Sociologia

A última obra analisada neste trabalho também foi aprovada pela primeira vez em uma edição do PNLD ensino médio. Trata-se de uma edição bastante peculiar que não conta a autoria identificada na capa e referência bibliográfica, ficando o crédito ligado a edita responsável por organizar toda a coleção. No suplemento ao professor, as reflexões acerca das práticas interdisciplinares são bastante amplas e valorizam a articulação em torno das Ciências Humanas.

As Ciências Humanas em geral, muitas vezes, formularam conceitos globais e abrangentes, explicando a realidade, sem estabelecer limites muito rígidos entre o seu objeto e os objetos de outras ciências. Isso deixou como legado um vasto campo para tratamentos interdisciplinares. (VÁRIOS AUTORES, 2024. p. 345)

Mesmo valorizando a proposta de organização das propostas pedagógicas da disciplina, articuladas a uma área do conhecimento, os autores ressaltam a importância de não se perder de vista as especificidades dos conhecimentos disciplinares, chamando atenção para o estabelecimento de objetivos comuns ligados a temas integradores.

Aponta-se, portanto, para a integração interdisciplinar sem perder de vista os conhecimentos disciplinares e estruturada em torno de objetivos comuns e do estudo de problemas concretos, que sirvam como temas integradores. [...] O desafio é construir uma prática pedagógica articulada em torno de objetivos construídos em conjunto por grupos de professores de diferentes disciplinas, que passam a ser estruturadores do trabalho pedagógico ao mobilizar os conteúdos de suas disciplinas que contribuam para a abordagem do tema escolhido. (VÁRIOS AUTORES, 2024. p. 345)

Apesar de não sugerir um cronograma articulado entre os quatro componentes curriculares da coleção, a obra apresenta um quadro de conteúdos da coleção dividido por unidade, capítulo e seleção de conteúdo.

CONCLUSÃO

Como parte dos resultados obtidos até o momento, é possível constatar que apenas três das sete obras oferecem aos professores uma orientação precisa sobre estratégias e uso dos quatro volumes da coleção no intuito de oportunizar ações interdisciplinares junto ao livro de Sociologia. Foi possível constatar também que as referências sobre interdisciplinaridade são diversas e ligadas a autores de concepções pedagógicas distintas. Sobre a comparação entre as três obras que já possuíam aprovações nas edições anteriores do PNLD, foi possível identificar a mudança de nome (antes Sociologia Hoje e agora Sociologia: Do seu jeito) em uma delas, mas sem mudanças na estrutura de sumarização didática. As duas que permaneceram com o mesmo nome, a obra Sociologia para Jovens do século XXI manteve a mesma proposta de sumário, não trazendo mudanças profundas entre uma edição e outra. Já a obra, Sociologia em Movimento traz mudanças significativas na sequência dos capítulos entre a edição de 2017 para a de 2024, no intuito de se adequar a proposta de uso dos quatro livros da coleção de maneira conjunta.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, Martin W. GASKELL, George (orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. **Edital de convocação 02/2024 – CGPLI**. Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2026. Brasília: Ministério da Educação, 2024.

CELLARD, André. A análise documental. In: Vários autores. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2014.

DIEGUEZ, Carla. ALMEIDA, Rodrigo Estramano de. **Moderna superação! Sociologia**. São Paulo: Moderna, 2024.

MACHADO, Igor José de Renó. AMORIM, Henrique José Domiciniano. BARROS, Celso Fernando Rocha de. **Do seu jeito: sociologia**. São Paulo: Ática, 2024.

MEUCCI, Simone. Os livros didáticos da perspectiva da sociologia do conhecimento: uma proposição teórico-metodológica. **Revista Brasileira de História da Educação**, v.20, n. 1, p. e098–e098, 2020.

MEUCCI, Simone; BEZERRA, Rafael Ginane. Sociologia e educação básica: hipóteses sobre a dinâmica de produção de currículo. **Revista de Ciências Sociais**. Fortaleza, v.45, n.01, p. 87-101, jan/jun. 2014.

O'DONNEL, Júlia Galli. OLIVEIRA, Paulo Edson de. ROTA, Paulo Jorge Storace. **Sociologia por toda parte**. São Paulo: FTD, 2024.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. São Paulo: Editora do Brasil, 2024.

PEREIRA, Alexandre Barbosa. ROMEIRO, Julieta. **Estudos e debates em Sociologia**. São Paulo: Folia de letras, 2024.

SOUSA, Anny Gabrielle Meneses de. **Entre o conteúdo e a Reforma: o livro didático da Moderna Plus de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do PNLD de 2021**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2025.

VÁRIOS AUTORES. **Moderna Plus Sociologia em Movimento**. São Paulo: Moderna, 2024.

VÁRIOS AUTORES. **Ser protagonista ciências humanas e sociais aplicadas: sociologia.** Organizadora SM Educação; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação; editora responsável Valéria Vaz. -- 1. ed. -- São Paulo: Edições SM, 2024.

CHECKLIST PARA PAPER COMPLETO	
NORMAS	ASSINALAR COM “√” OU “OK”
Logo do 14º SNS&P na primeira página	OK
Texto entre 12 e 15 páginas (excluindo capa e referências)	OK
Formato de papel A4	OK
Margens superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita: 2 cm	OK
Fonte Times New Roman, tamanho 12	OK
Recuo de 1,25 cm para a primeira linha de cada parágrafo	OK
Espaço entre linhas de 1,5	OK
Referências conforme normas o “Manual de Normalização de Documentos Científicos de acordo com as normas da ABNT” [UFPR]: < https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73330 >	OK
Conversão do arquivo em .pdf	OK